

ENAP

Cadernos

Caderno 130

Sumário Executivo

Governança regulatória 2.0:

Explorando barreiras cognitivas e epistêmicas à inovação nas agências reguladoras brasileiras

Autor

Bruno Queiroz Cunha

Parecerista convidado

Antonio Claret

Coleção: Cátedras 2021



Sumário Executivo

Apresentação/ contextualização

O objetivo desta pesquisa é inspecionar os determinantes de ordem cognitiva e epistêmica a uma governança regulatória inovadora, no âmbito das agências reguladoras federais brasileiras. Isto é feito a partir da inspeção de casos concretos e das experiências mais destacadas no enfrentamento desse desafio. A aptidão inovadora é atestada pela existência de unidades ou áreas internas aos órgãos incumbidas de explorar técnicas e conduzir projetos inovadores. Laboratórios de inovação são unidades com essas características.

Esse objeto de investigação, que é teórico e também aplicado, justifica-se pelo crescente diagnóstico acerca da necessidade de uma atuação não meramente preventiva e estática da regulação e dos reguladores setoriais. Proativismo, dinamismo e, portanto, inovação são cruciais para reguladores modernos e que se propõem efetivos. Conforme comenta a OCDE (2014, p. 13): “*regulators are increasingly forward-looking and have an advantage in exploring new areas of societal concern*”. Maior abertura a dinâmicas flexíveis, construtivistas e de orientação sistêmica constitui-se em uma fronteira ainda pouco explorada no campo da regulação.

